

INCIDÊNCIA DE TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS NA INFÂNCIA EM SALVADOR ENTRE 2017 E 2021

INTRODUÇÃO: Os transtornos mentais e comportamentais na infância causam impactos no estilo e qualidade de vida tanto das crianças acometidas, quanto dos seus responsáveis e sua rede de apoio. **OBJETIVO:** Descrever comparativamente a incidência de internações referentes à transtornos mentais e comportamentais em Salvador de 2017 a 2021. **MÉTODO:** Estudo descritivo, transversal, realizado a partir do DATASUS entre janeiro de 2017 e dezembro de 2021. As variáveis utilizadas foram: número de internações, faixa etária, mês/ano de atendimento, caráter de atendimento, sexo e óbitos. **RESULTADOS:** Iniciando-se pela análise geral, considerando a fração de 0 a 9 anos, resultou o total de 41 internações, com pico em Agosto/2021 (3). Não houve internações registradas entre Fevereiro-Julho/2017; Novembro e Dezembro/2017; Janeiro-Julho/2018; Novembro-Dezembro/2018; Maio-Junho/2019; Agosto-Dezembro/2019; Janeiro/2020; Maio-Julho/2020, Dezembro/2020; Fevereiro/2021; Abril/2021-Julho/2021. No ano de 2017 foram registradas 4 internações, enquanto em 2021 ocorreu um pico anual de 13 internações. A faixa etária 0-11 meses foi responsável por 2,4% (1) das internações. 1 a 4 anos foi a mais afetada, com 61% (25) das internações, e 5 a 9 anos representou 36,6% (15) dos casos totais. Houve 35 internações em caráter de urgência e 6 eletivas. Os pacientes do sexo masculino foram responsáveis por 58,6% (24) dos atendimentos totais, enquanto o sexo feminino contabilizou 41,4% (17). Por cor/raça, as médias foram 2,4% em brancos, 2,4% em pretos, 41,5% em pardos, 0% em amarelos, 0% em indígenas, sendo que 53,7% das internações foram notificadas sem a informação de cor/raça. Não foram registrados óbitos. **CONCLUSÃO:** Observou-se aumento considerável das internações com o passar dos anos. Entre 2017 e 2021 o número de crianças internadas com transtornos mentais e comportamentais aumentou 325%. Houve prevalência da faixa etária de 1 a 4 anos (61%), no sexo masculino (58,6%), no caráter de atendimento de urgência (85,4%) e na cor/raça parda (41,5%).

REFERÊNCIAS:

1. BANDEIRA, M.; BARROSO, S. M. Sobrecarga das famílias de pacientes psiquiátricos. *Jornal Brasileiro Psiquiátrico*, Rio de Janeiro, v. 54, n. 1, p. 34-46, 2005.

2. Cadernos de Saúde Pública, 15(4):701-710, 1999. **DATASUS**. tabnet.datasus.gov.br/tabnet/tabnet.htm. Disponível em: <<http://www.datasus.gov.br>> Acesso em 08 abr. 2022.

Palavras-Chave: Transtorno. Comportamento. Internação.